



CARTA DE
GESTÃO

OUTUBRO
2020

Rua Joaquim Lírio 820, LJ 09 | Praia do Canto | Vitória – ES | Tel 27 3225 – 3059 | 29055 – 460



www.investimentoslotus.com.br



@lotusinvestimentos



Lotus Investimentos

Comentário da Gestão

Caro(a) investidor(a),

Em outubro, novamente, o mercado teve um bom início de mês, contudo com o noticiário negativo referente ao aumento de casos de COVID na Europa, com a interrupção das negociações do novo pacote fiscal e com a incerteza do cenário eleitoral americano, o IBOVESPA apresentou fortes oscilações no final do mês fechando aos **94 mil pts.**

Neste mês, por essa conjuntura de fatores internos e externos, entre todos ativos negociados no Brasil, apenas a poupança e o dólar fecharam no campo positivo. A nossa bolsa apresentou, em outubro, desvalorização de **-0,69%** e o dólar comercial se apreciou **+2,3%** cotado a **R\$ 5,75.**

BRASIL

A despeito dos dados mais positivos vindo dos balanços das empresas e da recuperação em curso da economia nacional, que deve fechar o ano melhor do que o esperado, com uma queda de “apenas” 4,5% do PIB (ante esperada de -10%), o mês foi marcado pela elevada volatilidade dos mercados e, em geral, foi negativo para os ativos de renda variável.

No cenário político, o executivo não indicou qual estratégia utilizará no cenário pós auxílio, já que o tema está suspenso até passarem as eleições municipais. O tema é de relevância, já que o principal desafio para o país, atualmente, está relacionado ao controle das contas públicas e a sustentabilidade do pagamento da dívida do estado que já chega a níveis preocupantes. O aumento de gastos para minimizar os impactos da pandemia, somado à queda na arrecadação, elevaram o nível de endividamento do país e agravou uma situação que já não era confortável.

Ainda em outubro, o COPOM manteve a taxa Selic em 2% a.a. e expôs um diagnóstico, com o qual concordamos, que a alta recente na inflação é temporária. Acreditamos que ela tende a ser limitada pelo nível atual de atividade da economia e esperamos uma inflação controlada no horizonte próximo. Apesar disso, também ressaltou que o risco fiscal é relevante para suas projeções e para estabilidade econômica do país.

INTERNACIONAL

Eventuais incertezas referentes às eleições americanas por causa de haver possibilidade de um possível processo de judicialização do pleito afetaram o mercado, mas uma vitória do Democrata Joe Biden é apontada na contagem dos últimos votos.

O novo presidente trará uma troca relevante de posicionamento na política externa, principalmente no que tange à China. No comando do Donald Trump, a política junto ao dragão asiático evoluiu dramaticamente, saindo de mera disputa e escalou para uma guerra comercial. A disputa entre as potências hegemônicas deve continuar, mas de maneira mais amena dado o perfil do novo mandatário americano. Assim também parte dos ruídos que atingiam o mercado referente ao tema deve ser reduzidos. Devemos ver mais incentivos ao setor de saúde e uma possibilidade

de maiores incentivos fiscais propostos pelos democratas.

Na Europa, aumentaram os impactos de uma segunda onda da pandemia, pois houve elevação nas mortes e hospitalizações da COVID, o que gerou preocupação com relação à capacidade hospitalar de alguns países. Dessa forma, medidas mais restritivas foram adotadas em diversos locais do continente, dado o aumento de casos. O banco central europeu chegou a sinalizar um novo pacote de incentivos para amenizar os impactos econômicos causado pelas novas restrições até dezembro.

Do outro lado do mundo, a China continua em forte crescimento e fomentando o mercado internacional de commodities, a exemplo do minério e do cobre que seguem em alta, para suprir suas necessidades de investimento. Apesar da crise, seu PIB cresceu 4,9% frente à 2019 com uma indústria em franca expansão. Esse fator ajudou a Vale e as siderúrgicas que seguem tendo uma boa performance suportadas por esse movimento global de apreciação das commodities metálicas.

VISÃO LOTUS

O encaminhamento da questão fiscal brasileira, assim como maiores definições quanto à judicialização das eleições americanas e também dos impactos de uma eventual 2ª onda seguem em nosso radar. Mesmo tendo isso em vista, em nosso cenário base das nossas teses de investimentos, seguimos com a premissa de que teremos um bom 4º trimestre em 2020 e bom início de 2021 nos mercados. Pautados no fato que os estímulos fiscais e monetários adotados serão capazes de dar incentivo à valorização dos ativos financeiros e que, em breve, uma das principais vacinas em teste será disponibilizada ao público. Isso reduzirá a preocupação dos agentes em relação ao impacto negativo das medidas de restrição à mobilidade e, assim, o risco de quedas muito acentuadas nos mercados em que atuamos.

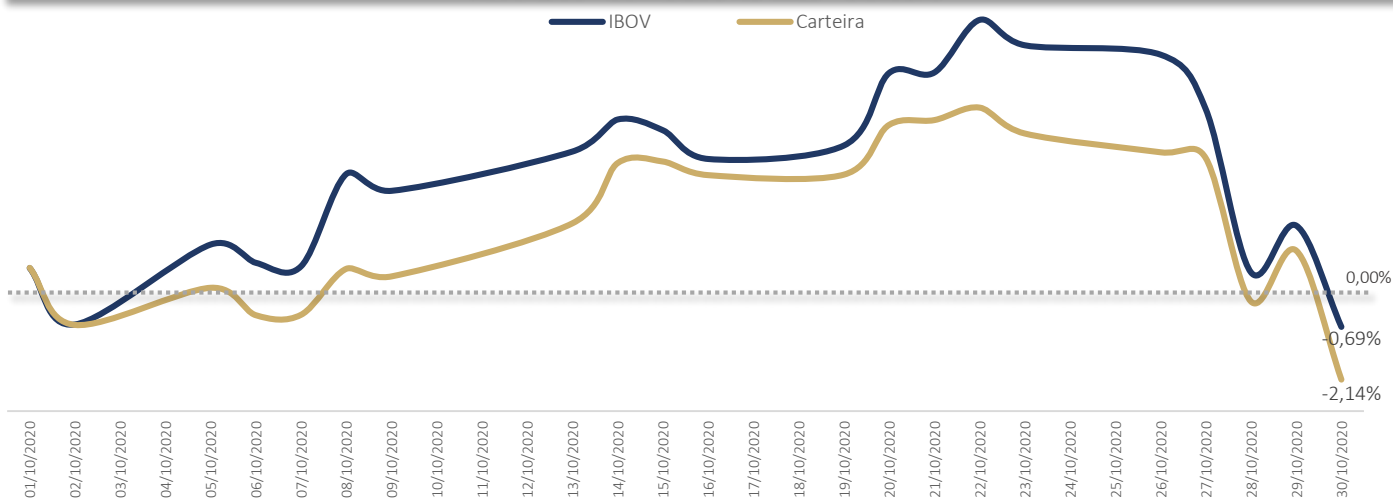
Muito obrigado pela confiança !



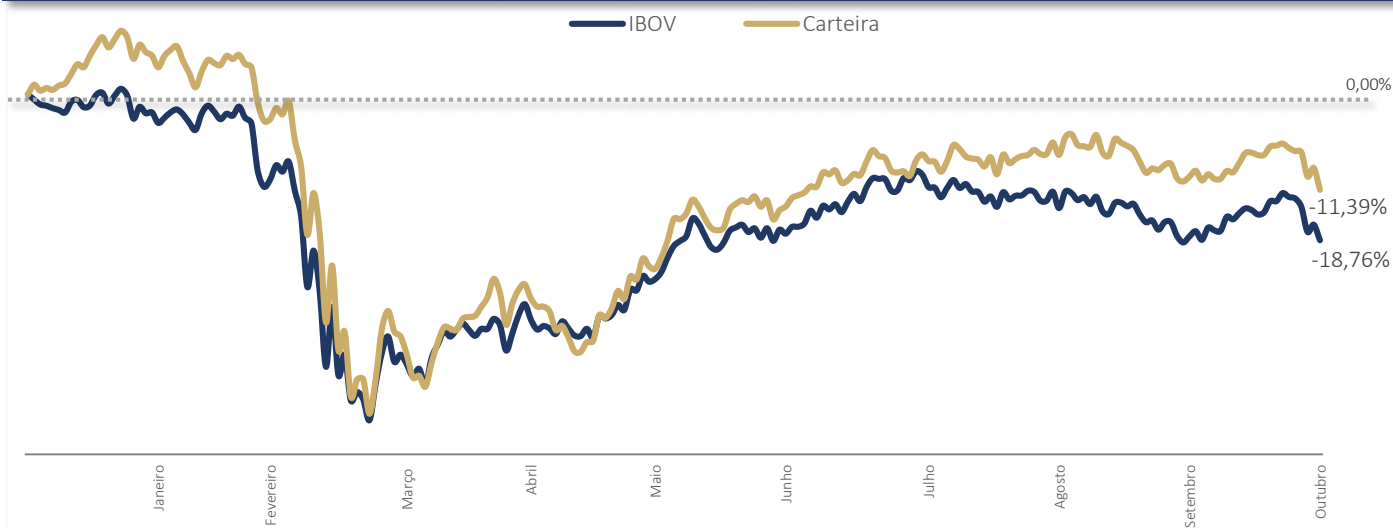
“Ajudar o maior número de pessoas a conquistar seus sonhos e objetivos através da educação e mudança de mentalidade, fazendo o melhor que pudermos.”

Lotus Investimentos

Resultado Acumulado no Mês - Outubro



Resultado Acumulado no Ano - 2020



Histórico de Rentabilidades

2020	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Acumulado
Carteira Lotus	6,48%	-7,12%	-34,69%	12,60%	5,89%	11,86%	7,69%	0,99%	-3,38%	-2,14%	-	-	-11,39%
Ibovespa	-1,63%	-8,43%	-29,90%	10,25%	8,57%	8,76%	8,26%	-3,44%	-4,80%	-0,69%	-	-	-18,76%
Diferença	8,11%	1,31%	-4,79%	2,35%	-2,68%	3,10%	-0,57%	4,43%	1,42%	-1,45%	-	-	7,37%

2019

Carteira Lotus	10,72%	0,94%	1,79%	2,82%	-2,91%	6,04%	8,83%	4,53%	2,38%	0,09%	0,96%	9,51%	55,21%
Ibovespa	10,82%	-1,86%	-0,18%	0,98%	0,70%	4,06%	0,84%	-0,67%	3,57%	2,36%	0,95%	6,85%	31,58%
Diferença	-0,10%	2,80%	1,97%	1,84%	-3,61%	1,98%	7,99%	5,20%	-1,19%	-2,27%	0,01%	2,66%	23,63%

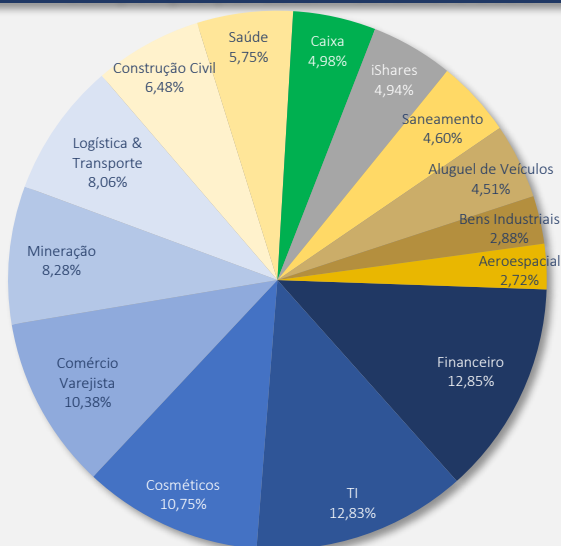
2018

Carteira Lotus	7,87%	1,52%	-0,97%	0,94%	-11,59%	-6,88%	6,54%	8,13%	-5,61%	9,54%	1,60%	1,64%	10,85%
Ibovespa	11,14%	0,52%	0,01%	0,88%	-10,87%	-5,20%	8,88%	-3,21%	3,48%	10,19%	2,38%	-1,81%	15,03%
Diferença	-3,27%	1,00%	-0,98%	0,06%	-0,72%	-1,68%	-2,34%	11,34%	-9,09%	-0,65%	-0,78%	3,45%	-4,18%

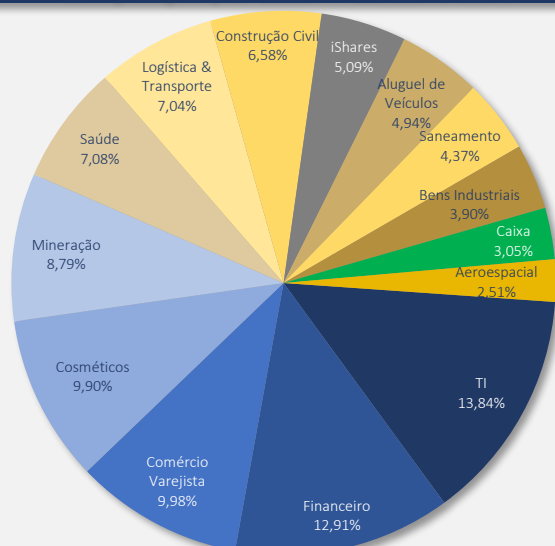
Composição do Resultado

Em outubro nós não realizamos nenhuma alteração significativa na composição do portfólio de ações com relação ao mês de setembro. As participações dos ativos em carteira sofreram alterações em virtude das suas (des) valorizações ao longo do mês.

Composição por Setor – Setembro 2020



Composição por Setor – Outubro 2020



Desempenho dos Clubes / Fundo

Clubes	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	Desde Início
Grupoinvest	-11,39%	-1,93%	42,44%	46,53%	60,45%
Ibovespa	-18,76%	-13,33%	8,13%	20,92%	92,24%
Diferença	7,37%	11,40%	34,31%	25,61%	-31,80%

Lotus Ações Valor	-13,81%	-4,97%	23,64%	23,64%	23,64%
Ibovespa	-18,76%	-13,33%	-9,74%	-9,74%	-9,74%
Diferença	4,95%	8,36%	33,38%	33,38%	33,38%

Lotus Value Investing*	-17,14%	-17,14%	-17,14%	-17,14%	-17,14%
Ibovespa	-20,13%	-20,13%	-20,13%	-20,13%	-20,13%
Diferença	2,99%	2,99%	2,99%	2,99%	2,99%

Fundo					
Lotus Value Investing**	-19,89%	-19,89%	-19,89%	-19,89%	-19,89%
Ibovespa	-19,61%	-19,61%	-19,61%	-19,61%	-19,61%
Diferença	-0,27%	-0,27%	-0,27%	-0,27%	-0,27%

* Desde 17/01/2020

** Desde 06/01/2020